Timor-Leste, aos 28 de Janeiro de 1993.-

TL 1048

Excelentíssima Senhora

Ilustríssima Esposa do Presidente

da França.-

Nós os abaixo assinados, prisioneiros politicos da Tragédia de 12 de Novembro de 1991 e da Tragédia da Igreja de Motael, injustamente condenados pelo positivismo jurídico Judonésio, descurando por completo o positivismo jurídico internacional que considera o problema de Timor-Leste um problema internacional, e considera Timor-Leste como um território não autónomo sob administração portuguesa, e vê na presença de Judonésia em Timor-Leste como ilegal e contra os princípios das leis Internacionais. Nós, em nome de todos os nossos patriotas presos politicos e dos que estão presos sem um processo formal jurídico e daqueles que se encontram desconhecidos os seus paradeiros em todo o território de Timor-Leste, e também em nome do nosso Povo, do qual somos a parte integrante, tomamos a liberdade e a honra de escrever a vossa Excelência.

Em primeiro lugar cabe-nos a honra de apresentar a Vossa Excelência e ao seu Excelentíssimo Esposo os nossos mais cordiais e respeitosos cumprimentos com sinceros votos de uma longa vida.

Aproveitamos esta bela oportunidade para endereçar a Nossa Excelência a maior Gratidão do nosso Povo, pela atenção dispensada e da posição da vossa Excelência com (o) respeito à justa causa da luta do nosso Povo e dos seus sofrimentos, imposta pela bárbara ocupação da nossa Pátria.

Lembrando que este ano de 1993 é o Ano Especial dedicado pela ONU como Ano Mundial dos Direitos Humanos, nós escarecidamente solicitamos a benevolência de Vossa Excelência para tomar em consideração o problema de Timor-Leste, onde continuam a registar-se as mais bárbaras violações dos Direitos do Homem. E onde a presença das for-

Gas da Indonésia constitui só por si uma Violação dos Direitos do nosso Povo. Nós, o Povo de Timor-Leste continuamos confiantes na ajuda de vossa Excelência, conhecida entre nós, como uma grande defensora dos Direitos de todos os Povos oprimidos do mundo.

Chegamos ao terminio da nossa missiva, não enquecendo de apresentar a Vossa Excelência as nossas mais profundas desculpas pelas limitadas condições em que nós encontramos na prisão, onde estamos escrevendo.-

Respeitosamente nos Subscrevemos

Atento Venerador e Obrigado,

1. Gregório da Cunha Saldanha "Gonçalves"

2. Francisco Miranda Branco

3. Jacinto das Neves Raimundo Alves

4. Jesus de Jesus Martins

5. Filomeno da Silva Ferreira